

## Editorial

No âmbito de criação de espaço para a publicação das pesquisas dos docentes, estudantes (de graduação e pós-graduação) da Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia (FACEP) e outros investigadores nas áreas de Psicologia e Educação, a nível nacional e internacional, a Revista Moçambicana de Psicologia e Educação quer trazer à sociedade uma publicação de referência inegável e esperada na comunidade académica e social moçambicana.

Na convicção de que esta Revista se reveste de anseios aprendidos e experimentados no dia-a-dia do trabalho docente e discente, esperamos que traga um contributo significativo para uma cultura académico-científica relevante. Este primeiro número traz temáticas tanto em Psicologia quanto em Educação sem necessariamente indicarmos uma temática específica.

No primeiro texto, Alberto Bive Domingos, analisa a história das políticas educativas em Moçambique à luz da massificação, universalização e emancipação da educação; procura interpretar as configurações assumidas pelo Estado como o garante da Educação Universal. Este autor ao apresentar a gestão da diversidade social, demonstra as implicações do gerencialismo no sistema educativo, sobretudo na maneira como as políticas podem afectar a vida social.

Já, no segundo texto, Vinólia Filipe Mondlane Francisco, Tima Fátima Dinis e Francisco Ernesto Francisco discutem sobre a importância da *educação para todos* no sucesso não só na aprendizagem dos alunos como também na educação geral de todos. À luz das exigências da UNESCO e UNICEF, os autores abordam o papel que a Educação Inclusiva pode ter no movimento *Educação Para Todos* em Moçambique. No entanto, constata os autores que a educação inclusiva em Moçambique ainda apresenta-se sem lei, com políticas e práticas divergentes, com falta de flexibilidade e ajustamento curriculares, com financiamento exíguo entre outros aspectos, o que pode cristalizar cada vez mais a integração social e inclusão escolar das crianças com Necessidade Educativas Especiais (NEEs).

No terceiro corpo textual, com o objectivo de auscultar como se processa a organização dos estudos pelos alunos da Universidade Pedagógica de Moçambique, Bendita Donaciano Lopes & Leandro S. Almeida fizeram um *levantamento sobre como os alunos universitários* organizam a sua aprendizagem e que preparações fazem para atingir o sucesso

no desempenho escolar. Recorrendo a um questionário de 13 (treze) perguntas abertas, os autores categorizaram quatro dimensões de competências e estratégias de aprendizagem.

No quarto texto, concebe-se a necessidade para a consecução de três eixos principais do Plano Estratégico da Educação, quais sejam, (i) assegurar a inclusão e equidade no acesso e retenção na escola; (ii) melhorar a aprendizagem dos alunos e (iii) garantir uma boa governação do sistema. Nesta linha, Delfim de Deus Mombe discute sobre os Exemplos de algumas práticas na EP1 de Uampaco, com vista a promover a aprendizagem escolar das crianças. Apesar da constatação de turmas numerosas, e exiguidade de recursos materiais, para leitura e escrita, os professores e alunos interagem e alcançam, notoriamente, resultados positivos.

No quinto texto, Gildo Nhapuala & Leandro S. Almeida, reconhecem o facto de que a implementação da educação inclusiva em Moçambique é relativamente recente, tendo em linha de conta as práticas internacionais e a natureza da pesquisa realizada, por isso construíram e validaram uma escala com qualidades psicométricas que possibilitam o seu uso na investigação e prática na área de educação inclusiva e formação de professores a nível nacional.

Em sexto lugar, Eurico Pereira, Sérgio Tenreiro de Magalhães & Vítor J. Sá, abordam a partir de um estudo, *a relação entre actividades de enriquecimento curriculares/extracurriculares e o desempenho académico*. Com o propósito de melhorar os resultados escolares dos alunos e prolongar a permanência das crianças nas escolas, os resultados do estudo em referência dão indicam uma melhoria no desempenho académico dos alunos que frequentaram actividades de enriquecimento curricular durante o primeiro ciclo.

Em sétima posição, *o Burnout em Professores Moçambicanos do Ensino Secundário Geral* representa o ponto focal de Mussa Abacar, Gildo Aliante & Fernando António. O referido estudo objectivou avaliar a incidência de *burnout* em professores moçambicanos do ensino secundário geral, a partir da associação entre variáveis sociodemográficas e laborais. Os escores mostram um nível moderado de Exaustão Emocional-EE e Despersonalização-DP e alto nível de Realização Profissional-RP, por isso os autores sugerem o desenho de programas de prevenção e intervenção em *burnout* nas escolas.

O oitavo texto, aborda sobre a *Satisfação Académica em Estudantes do Ensino Superior*. Ivo Félix Caroa de Sousa Salomão & Mussa Abacar, autores do texto, avaliam o perfil de satisfação académica de estudantes do ensino superior no que tange à qualidade de formação pela Universidade Pedagógica - Delegação de Nampula, e fazem correlações com as variáveis sócio-demográficas. Os resultados mostraram que a dimensão mais crítica da satisfação académica no curso em investigação é a de satisfação com o curso, seguida de oportunidades de desenvolvimento e no fim, a satisfação com a instituição.

No nono texto, Adelino Inácio Assane & Carmen Lúcia Vidal Perez, discutem em torna das *zonas de influência pedagógica como espaços de colegialidade da prática docente*. O estudo é conduzido no âmbito da tese de Doutoramento em Educação. Aqui, a *Colegialidade* é assumida como processo de articulação de consensos, nas Zonas de Influência Pedagógica a que os autores se referem, ocorrendo de forma burocrática. Logo, defendem os autores, uma colegialidade espontânea, onde a identificação, realização, discussão e acompanhamento dos temas que corporizam a formação contínua ao nível da ZIP, ocupam-se enquanto elementos que intervenção.

No décimo lugar textual, Benedito Maurício Sapane, partindo da tese que devido a uma racionalidade do tipo técnico – científico os professores circunscrevem os seus conhecimentos, criatividade e competência dentro dum arcabouço previamente definido. Por isso, o autor versa sobre *Professores reflexivos: Análise dos pressupostos conceptuais, epistemológicos e pedagógico*. Aqui, procura-se à partida problematizar os pressupostos que levam os professores a participarem ou não na construção do seu conhecimento profissional.

No décimo primeiro, último texto, Vinólia Filipe Mondlane Francisco, Francisco Ernesto Francisco & Bendita Donaciano Lopes, discutem no contexto da psicologia da educação, a associação do senso entre a *auto-eficácia e a motivação académica*, sob prisma sócio cognitivo. Enfatizam, os autores, questões de auto-eficácia e motivação académica ressaltando o papel do aluno e do professor no contexto ecológico - sistémico de aprendizagem. Cabe ao professor o acto pedagógico para suscitar, promover e assegurar o desenvolvimento auto-eficácia e a motivação dos alunos tendo em conta as particularidades, experiências de êxito e fracasso do aluno, a realidade sistémica e os objectivos de realização